

Universidade Federal de Santa Catarina
Atividades de Extensão - Res. Nº 03/CUn/09
Formulário de Tramitação e Registro

Situação: **Aprovação/Depto Coordenador**
 Protocolo nº: **2014.1058**

Título da Atividade:	Cardápio de Saberes: Oficinas Transdisciplinares para a Sustentabilidade
Objetivos e metodologia:	<p>OBJETIVO GERAL O objetivo geral desse projeto é capacitar alunos, professores, funcionários e a comunidade em teorias e práticas afim de, facilitar transição do Colégio Aplicação para um Espaço Educador para a Sustentabilidade.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1 – Construir um diagnóstico da situação atual da Escola e elencar os “vazios de aprendizagem” no Colégio Aplicação; 2 – Capacitar professores, alunos, funcionários e a comunidade para a transição a uma Cultura da Sustentabilidade; 3 – Elaborar materiais pedagógicos transdisciplinares – Cardápio de Saberes Transdisciplinares e Livro de Receitas das Oficinas – de divulgação e disseminação dos conteúdos trabalhados;</p> <p>METODOLOGIA E PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO E DIFUSÃO DOS RESULTADOS 1 – O diagnóstico da situação atual da Escola e o levantamento das demandas para as oficinas será realizado através de visitas de reconhecimento dos bolsistas ao Colégio Aplicação e análise dos planos de ensino das turmas considerando os eixos temáticos relevantes para a Educação Ambiental e, também, a partir de diálogos e entrevistas com os professores, alunos, funcionários e a comunidade local buscando levantar os vazios de aprendizagem e as demandas locais de conteúdo para as oficinas 2 – Para a capacitação da comunidade local serão realizadas oficinas teóricas e práticas transdisciplinares, que serão desenvolvidas a partir do reconhecimento das demandas constatadas no diagnóstico inicial. O conteúdo e a facilitação das oficinas será realizado por membros do Núcleo de Educação Ambiental do CTC e por parceiros. 3 – A elaboração dos materiais pedagógicos será realizada a partir do registro e sistematização dos conteúdos das oficinas transdisciplinares. Este material abordará os conteúdos teóricos utilizados, as atividades práticas realizadas para a fixação do conteúdo e, também, sugestões de outras atividades e de como inserir os temas trabalhados nas oficinas de forma transversal nas diversas disciplinas da educação formal, ou seja, a ideia é elaborar um “Livro de Receitas de Oficinas Transdisciplinares para a Sustentabilidade” de divulgação e disseminação das oficinas e, que também ofereça subsídios para auxiliar a inserção de temas transversais da sustentabilidade dentro da educação formal.</p>
Palavras chave:	Capacitação; Transdisciplinaridade; Espaço Educador; Sustentabilidade
Entidade parceira:	NEAmb e Colégio Aplicação da UFSC
Município / Estado:	Florianópolis / SC
Forma de Extensão:	PROJETO DE EXTENSÃO
Qual o programa?	PROBOLSAS 2014
Período de realização:	04/01/2014 a 03/31/2015
Carga horária total da atividade:	104 horas
Número de pessoas atingidas por esta atividade:	500

A atividade receberá algum aporte financeiro?:	Sim
Orçamento Total:	R\$ 15120,00
Principais Financiadores:	PROBOLSAS 2014
Entidade gestora:	UFSC/PROPLAN

Envolvidos nesta atividade de extensão

Coordenador	
Nro do SIAPE:	2714465
Nome do Coordenador:	Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto
CPF do Coordenador:	88875482934
Departamento:	CAMPUS DE JOINVILLE
Centro:	CAMPUS DE JOINVILLE
Regime de trabalho:	DE
Fone de contato:	9122-5819
E-mail:	catia.carvalho@ufsc.br
Carga horária na atividade:	
Número de Horas TOTAIS:	1000 horas
Receberá remuneração nesta atividade de extensão?	Não

Outros prof. ou servidores da UFSC envolvidos?	Não
Alunos da UFSC envolvidos?	Sim
Pessoas externas à UFSC envolvidas?	Sim

No documents found

Outras Considerações

RESUMO PROPOSITIVO

Este projeto busca empoderar professores, alunos, funcionários e comunidade do Colégio Aplicação da UFSC, para facilitar a transição para um Espaço Educador para a Sustentabilidade. Como já se sabe, as escolas tem um papel fundamental na transformação das sociedades principalmente quando tratamos da temática da Sustentabilidade. Portanto, faz-se necessário que as nossas escolas, além de praticarem a Educação Ambiental de forma transversal em suas disciplinas como prevê a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei Federal 9.795/97 – devem também ser “exemplos vivos” da práxis sustentável local. Os objetivos desse projeto são: a) construir um diagnóstico da situação atual da Escola e elencar os “vazios de aprendizagem” no Colégio Aplicação; b) capacitar professores, alunos, funcionários e a comunidade para a transição a uma Cultura da Sustentabilidade; c) elaborar materiais pedagógicos transdisciplinares de divulgação e disseminação dos conteúdos trabalhados;. Para a realização desses objetivos utilizaremos as seguintes metodologias: a) diagnóstico e levantamento das demandas para oficinas, realizado através de visitas de reconhecimento dos bolsistas ao Colégio Aplicação e, também, a partir de diálogos e entrevistas com os professores, alunos, funcionários e a comunidade; b) oficinas teóricas e práticas transdisciplinares, que serão desenvolvidas a partir do reconhecimento das demandas constatadas no diagnóstico inicial; e c) elaboração dos materiais pedagógicos a partir do registro e sistematização dos conteúdos das oficinas transdisciplinares. Como resultados desse projeto esperamos construir: a) um diagnóstico da situação atual da escola e reconhecimento das demandas locais referentes a vazios de aprendizagem e indicadores de

sustentabilidade na Escola; b) empoderamento de professores, alunos, funcionários e a comunidade para a transição à uma Cultura da Sustentabilidade; e c) um "Livro de Receitas de Oficinas Transdisciplinares para uma Cultura da Sustentabilidade". A expectativa desse projeto é colaborar para a transição do Colégio Aplicação da UFSC em um Espaço Educador Sustentável, além de gerar, sistematizar e disseminar o conhecimento referente a este tema para outras escolas e comunidades.

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Educação Ambiental do Centro Tecnológico da UFSC (NEAmb), atua através da educação ambiental em projetos de extensão, desde 2007. Entendemos, que a educação ambiental é um componente essencial e permanente na educação, e deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal, como nos traz a Política Nacional de Educação Ambiental.

A instituição da Política Nacional de Educação Ambiental é o resultado de um longo processo político e social no Brasil e representa grandes ganhos para as políticas educacionais nos diversos níveis nacional, estadual e municipal. Para tanto, a articulação entre diversos atores pertinentes é condição essencial para se alcançar os objetivos proposto pelo marco legal. A evolução da política de educação ambiental também é o resultado das diversas discussões a nível acadêmico, político e social que ocorreram em âmbito local, nacional e internacional sobre os temas relacionados à sustentabilidade e que ganharam destaque no cenário social. Tal evolução direciona para uma resposta cultural quanto aos valores e práticas para um desenvolvimento sustentável atingindo suas dimensões política, econômica, social, ambiental e cultural.

Portanto, no ano de 2014, os membros do Núcleo estão unindo forças, a partir da integração de projetos, para facilitar a transformação do Colégio de Aplicação da UFSC (CA) em um Espaço Educador para a Sustentabilidade (EES). Serão cinco projetos que, atuando conjuntamente, envolverão diretamente alunos dos anos iniciais ao ensino médio, professores, direção, outros funcionários e pais. São eles:

Ø Escola Lixo Zero:

Construir uma proposta de gestão integrada e participativa dos resíduos sólidos (secos e orgânicos) da escola, a partir do conceito de uma "Escola Lixo Zero".

Ø Plantando Saúde:

Utilização da horta escolar como ferramenta pedagógica e de sensibilização. Foco para o cultivo e estudo das plantas medicinais. Trabalho com as turmas de 6º ano do ensino fundamental.

Ø Cardápio de Saberes:

Oficinas transdisciplinares com temas relevantes para a Sustentabilidade das Escolas. Envolve criação de um "Livro de Receitas" (material didático para replicação das oficinas). Trabalho a ser oferecido para turmas de ensino fundamental e médio, professores, funcionários e comunidade do Colégio Aplicação.

Ø Pedagogia do Fanzine:

Uso do fanzine como dispositivo pedagógico crítico-reflexivo. Oficinas: intervenções com turmas do ensino médio.

Ø Eco-Paidéia:

Promover o envolvimento qualificado da comunidade escolar no esforço de tornar o Colégio Aplicação um Espaço Educador para a Sustentabilidade, e garantir a integração da iniciativa do NEAmb com o Colégio, a fim de que ela se torne uma Política Permanente para a Sustentabilidade e que sirva de referência para outras escolas.

Portanto, o objetivo do NEAmb em 2014, é construir a sinergia entre diversos projetos, afim de que o Colégio Aplicação possa ser uma escola referência em práticas para a sustentabilidade.

Este projeto busca contribuir nesse processo, a partir do empoderamento qualificado de professores, alunos, funcionários e comunidade do Colégio Aplicação da UFSC, facilitando a transição para um Espaço Educador para a Sustentabilidade (EES).

JUSTIFICATIVA

Como já se sabe, as escolas têm um papel fundamental na transformação das sociedades, principalmente quando tratamos da temática do desenvolvimento sustentável, que envolve o compromisso das presentes e futuras gerações em sua relação entre si e também com o ambiente. Portanto, faz-se necessário que as escolas, além de praticarem a Educação Ambiental de forma transversal em suas disciplinas como prevê a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) - Lei Federal 9.795/97 – sejam também "exemplos vivos" da práxis sustentável local – Espaços Educadores para a Sustentabilidade.

Segundo a PNEA: "Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade".

No seu artigo terceiro, a Lei 9.795/99, diz que todos têm direito à educação ambiental e que, cabe ao Poder Público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na recuperação, conservação e melhoria do ambiente. O mesmo artigo incumbe também as instituições educativas de promover a educação ambiental integrada aos seus programas e alerta a sociedade em manter permanentemente a formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais.

O Colégio Aplicação, como instituição educativa integrante da Universidade Federal de Santa Catarina deve, portanto, exercer sua função social como um espaço permanente de promoção da educação ambiental, ou seja, de formação e capacitação de construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a transição à uma cultura da sustentabilidade.

As atividades no Colégio Aplicação serão desenvolvidas na educação, contemplando as seguintes linhas de atuação previstas na Política Nacional de Educação Ambiental, em ações e projetos inter-relacionados:

- capacitação de recursos humanos;
- desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações;
- produção e divulgação de material educativo;
- acompanhamento e avaliação das atividades.

A capacitação, através das Oficinas Transdisciplinares para a Sustentabilidade voltar-se-á para:

- a incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos educadores de todos os níveis e modalidades de ensino;
- a incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos profissionais de todas as áreas;
- o atendimento da demanda dos diversos segmentos da sociedade no que diz respeito à problemática ambiental.

As ações de estudos, pesquisas e experimentações de todos os projetos do NEAmb que acontecerão em sinergia no Colégio Aplicação, visam:

- o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando à incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar, nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- a difusão de conhecimentos, tecnologias e informações sobre a questão ambiental;
- o desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando à participação dos interessados na formulação e execução de pesquisas relacionadas à problemática ambiental;
- a busca de alternativas curriculares e metodológicas de capacitação na área ambiental;
- o apoio a iniciativas e experiências locais e regionais, incluindo a produção de material educativo;
- a montagem de uma rede de banco de dados e imagens.

Portanto, a educação ambiental dentro do Colégio Aplicação será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal e, também atingirá a educação ambiental não-formal através da sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e da organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente no nível local.

Desta forma, o empoderamento social previsto como resultado deste projeto atingirá todos os participantes, representando grande ganho social na busca de uma sociedade participativa e comprometida com as questões socioambientais.

A visão de futuro que estabelece os princípios da política nacional de educação ambiental requer iniciativas hoje, para que as gerações futuras não sofram os impactos de nossa negligência. Essa perspectiva também resgata um valor emancipatório das sociedades, incentivando a cidadania socioambiental e o respeito ao outro e a natureza.

Tais abordagens se originam de tratados internacionais, como também na Agenda 21, e constituem ações previstas para serem articuladas entre os sujeitos da sociedade.

A articulação a nível local alude a essa capacidade de convergência, cooperação e solidariedade entre as pessoas de forma a contribuir para o bem-estar coletivo e torna-se referência para sua multiplicação e difusão entre diversos níveis de atuação sejam eles políticos, pedagógicos ou culturais.

Considerando que tal processo resulta em considerada contribuição para a formação do sujeito crítico e atuante na sociedade de forma qualificada e construtiva, este projeto visa a contribuir nesse processo de formação e transição para uma Cultura da Sustentabilidade.

PÚBLICO ALVO E IMPACTO COMUNITÁRIO COM DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS

O público alvo desse projeto é difuso no ambiente escolar, com as oficinas transdisciplinares, buscamos atingir alunos, professores, funcionários e membros da comunidade do Colégio Aplicação e, a partir de uma plataforma virtual, os produtos de cada oficina e o material didático que será elaborado, buscará atingir também outras escolas e comunidades. O impacto comunitário desse projeto vem no sentido de capacitar e empoderar a comunidade escolar, a partir de oficinas transdisciplinares que serão realizadas no Colégio Aplicação. Essas oficinas terão uma carga teórico e prática, onde ao final de cada oficina teríamos resultados de curto, médio e longo prazo.

Curto prazo: novos conceitos e teorias junto a comunidade escolar e pequenas transformações físicas e de gestão (por exemplo: Oficina de Compostagem – construiríamos composteiras e minhocários que irão ficar na escola, e também pequenos modelos que podem ser levados pelos alunos e funcionários para a gestão dos resíduos orgânicos em casa);
Médio prazo: empoderamento e capacitação dos participantes a partir da vivência em práticas sustentáveis durante todas as oficinas transdisciplinares;

Longo prazo: elaboração de material didático (Livro de Receitas de Oficinas de Boas Práticas para a Sustentabilidade), divulgação e inserção de temas transversais na educação formal e transição do Colégio Aplicação para um Espaço Educador para a Sustentabilidade;

Os resultados esperados, de acordo com os objetivos específicos desse projeto são:

- 1 – Diagnóstico da situação atual da escola e reconhecimento das demandas locais referentes a vazios de aprendizagem e indicadores de sustentabilidade na Escola, construção do Cardápio de Saberes Transdisciplinares;
- 2 – Empoderamento e capacitação de professores, alunos, funcionários e a comunidade para a transição à uma Cultura da Sustentabilidade;
- 3 – Elaboração de material pedagógico de divulgação e disseminação dos conteúdos trabalhados nas oficinas – “Livro de Receitas de Oficinas Transdisciplinares para uma Cultura da Sustentabilidade”;

VIABILIDADE DO PROJETO

O NEAmb, através do Grupo Arte, Medicina e Educação (Grupo AME), já atua no Colégio Aplicação desde 2009. Por isso, a direção e a coordenação de extensão da escola, já estão cientes da proposta do NEAmb, de sinergia de projetos e transição para um Espaço Educador para a Sustentabilidade, e demonstraram total interesse em receber os projetos em 2014.

RECURSOS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Serão necessários três bolsistas para este projeto do Núcleo e, a partir da sinergia dos projetos no Colégio Aplicação, buscaremos ter pelo menos dez bolsistas atuando de forma complementar nos seus respectivos projetos.

O NEAmb possui uma sala equipada com três computadores, telefone e mesa de reunião para os trabalhos internos do grupo, além de contar com a estrutura de auditórios e salas de aula da UFSC e do Colégio Aplicação.

PLANO DE TRABALHO DOS BOLSISTAS

- Bolsista 1:
- visitas as escolas, entrevistas com a comunidade escolar e análise dos planos de aula;
- elaboração do diagnóstico inicial e o Cardápio de Saberes;
- facilitar e organizar as oficinas transdisciplinares;
- sistematização e organização do material didático – Livro de Receitas de Oficinas Transdisciplinares;
- organização e realização do evento final de divulgação, avaliação e prospecção;
- participação em reuniões internas e com a comunidade;
- elaboração de relatórios parciais e final;
- Bolsista 2:
- visitas as escolas, entrevistas com a comunidade escolar e análise dos planos de aula;
- elaboração do diagnóstico inicial e o Cardápio de Saberes;
- registrar e organizar as oficinas transdisciplinares;
- sistematização e organização do material didático – Livro de Receitas de Oficinas Transdisciplinares;
- organização e realização do evento final de divulgação, avaliação e prospecção;
- participação em reuniões internas e com a comunidade;
- elaboração de relatórios parciais e final;
- Bolsista 3:
- visitas as escolas, entrevistas com a comunidade escolar e análise dos planos de aula;
- elaboração do diagnóstico inicial e o Cardápio de Saberes;
- editar os vídeos e elaborar o conteúdo digital;
- sistematização e organização do material didático – Livro de Receitas de Oficinas Transdisciplinares;
- organização e realização do evento final de divulgação, avaliação e prospecção;
- participação em reuniões internas e com a comunidade;
- elaboração de relatórios parciais e final;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei 9.795/99. Brasília: MMA, 1999.

Data de aprovação:	03/17/2014 - Ad-referendum
--------------------	----------------------------